

Newsletter

Económica

Bimestral

Fevereiro 2021 Dados e informação utilizada com referência a 08/02/2021



BFA

PRIVATE BANKING

INTERNACIONAL

- O FMI estima que a economia mundial tenha sofrido uma quebra de 3,5% devido às paragens geradas pelo Covid-19;
- Nos mercados cambiais, o Euro está agora em ligeira quebra, enquanto a Libra tem estado em franca recuperação;
- Os mercados bolsistas recuperaram, com o S&P 500 e o MSCI Mercados Emergentes a superarem os níveis pré Pandemia;
- No mercado petrolífero, o preço do Brent voltou para perto dos USD 60, máximos desde Fevereiro do ano passado;
- A distribuição das vacinas tem começado de forma lenta a nível mundial, embora já haja algumas expectativas de lotes de vacinas para o continente africano, através da iniciativa Covax.

ANGOLA

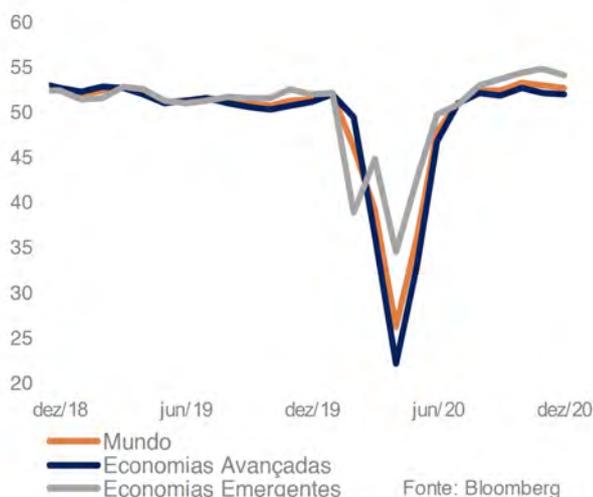
- A economia Angolana caiu 5,8% yoy no 3T 2020, afetada por uma quebra homóloga no setor petrolífero e consequentemente uma quebra no setor não petrolífero;
- A produção petrolífera continua muito pressionada tendo atingido mínimos históricos em Dezembro de 2020;
- As Reservas Internacionais Líquidas fecharam 2020 em USD 8,72 mil milhões, valor mais baixo desde início da série em finais de 2011;
- A inflação homóloga acelerou no final do ano, tendo atingido 25,1% em Dezembro, o 14º mês consecutivo de subida, e o valor mais elevado desde Outubro de 2017;
- De acordo com os dados da BODIVA, em 2020 foram negociados AOA 1,19 biliões em títulos em mercado.

INTERNACIONAL

AMBIENTE ECONÓMICO

Economia global volta a cair ligeiramente no último mês do ano, após mostrar indícios de recuperação

Índice PMI da Markit



O preço do petróleo vem recuperando desde o fim da paralisação das economias pelo mundo

USD



Espera-se uma recessão económica mundial em 2020

Varição do PIB	2020	2021	2022
Global	-3,5	5,5	4,2
Economias desenvolvidas	-4,9	4,3	3,1
EUA	-3,4	5,1	2,5
Zona EURO	-7,2	4,2	3,6
Alemanha	-5,4	3,5	3,1
Economias Emergentes	-2,4	6,3	5,0
China	2,3	8,1	5,6
África do Sul	-7,5	2,8	1,4

Previsões do FMI

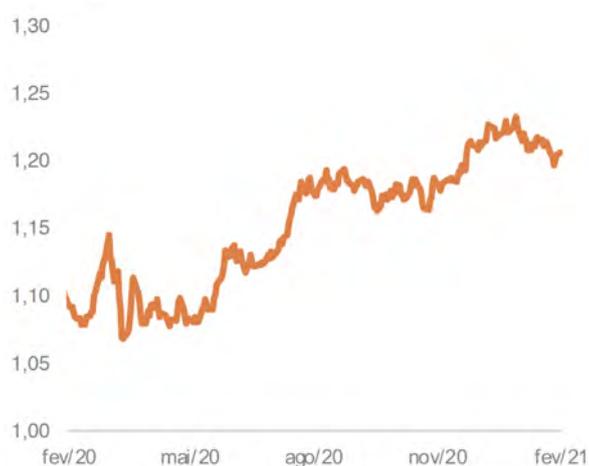
- Os índices PMI da Markit continuam positivos, mostrando sinais de recuperação da economia global depois de quebras muito substanciais. Note-se que os índices indicam variações mensais, pelo que valores acima dos 50 pontos não significam crescimento homólogo, mas mensal, ou seja, mostram agora variação positiva face ao período mais negativo.
- Em Janeiro, o FMI melhorou ligeiramente as estimativas da recessão em 2020, apontando ainda assim uma forte recessão económica com o PIB mundial a cair 3,5%. Também as previsões para 2021 foram revistas em ligeira alta. A recuperação será mais robusta nas economias emergentes (+6,3%) do que nas economias avançadas (+4,3%). Em termos globais, prevê-se um crescimento de 5,5%.
- O petróleo tem vindo a subir desde Novembro, tendo estado a negociar perto dos USD 60 nos últimos dias, máximos de Fevereiro do ano passado. Será de esperar que haja alguma moderação no preço do petróleo nos próximos meses, já que a recente subida pode ter sido baseada em expectativas demasiado optimistas quanto à recuperação no campo económico e de saúde pública.

INTERNACIONAL

FOREX

Dólar ganha terreno face ao Euro em 2021, após tomada de posse do novo governo Norte-americano

EUR/USD



Fonte: Bloomberg

Após ter atingido mínimos do último ano em Março, a Libra vem recuperando face ao Dólar

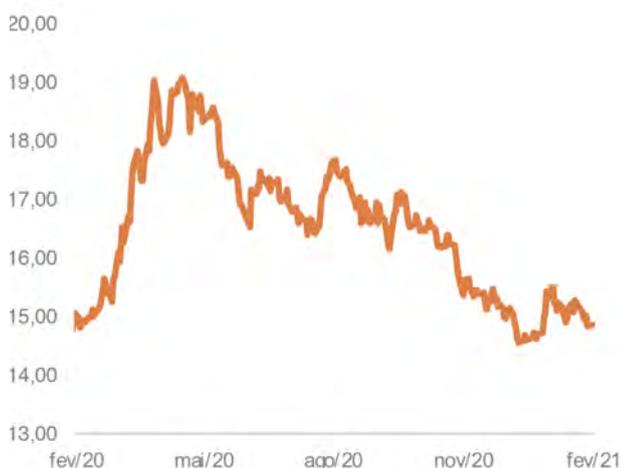
GBP/USD



Fonte: Bloomberg

Rand vem recuperando face ao Dólar desde finais de Abril

USD/ZAR



Fonte: Bloomberg

- O Euro perdeu terreno face ao Dólar no início do ano, estando a cair 1,3% ytd, influenciado por alguma maior clareza na situação política americana; o ganho de 2 lugares no Senado deu a maioria aos Democratas, aumentando a probabilidade de seja aprovado um forte plano de estímulos económicos pela parte da Administração americana; por outro lado, a vacinação parece estar a evoluir muito mais rápido nos EUA do que nos vários países da UE.
- A Libra tem ganho bastante nos últimos meses, reflectindo, apesar das fricções comerciais, alguma estabilidade na relação com a União Europeia; de igual modo, os avanços bastante mais rápidos na vacinação (em comparação com os EUA, e mais em particular com a UE) têm dado sinais favoráveis sobre a administração britânica pós-Brexit.
- O Rand está agora a par com o valor em que se encontrava em Fevereiro de 2020, tendo ocorrido uma recuperação bastante robusta desde os mínimos de Março, a par com a maior confiança nos mercados emergentes, que registaram até agora um balanço robusto no combate à pandemia.

INTERNACIONAL

ACÇÕES E DÍVIDA

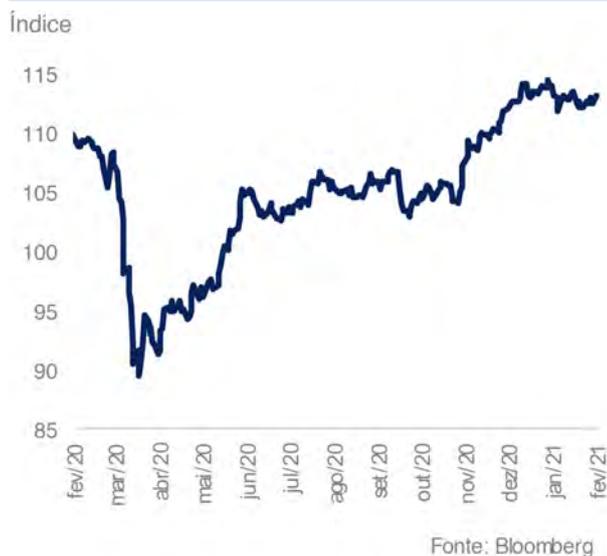
Índice de mercados emergentes com melhor recuperação pós pandemia



Yields das economias avançadas flutuaram desde Março 2020; Japão ligeiramente acima de zero



As obrigações soberanas dos emergentes vêm a recuperar desde finais de Abril



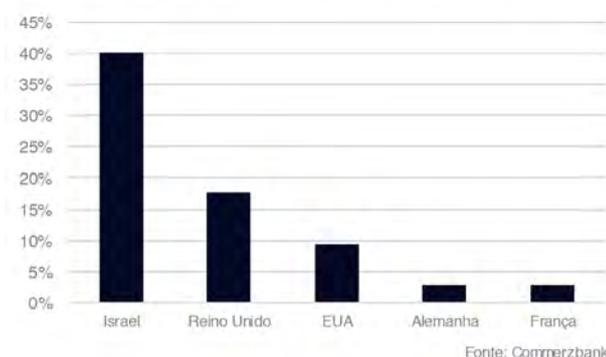
- As acções recuperaram bastante deste o seu ponto mais baixo em Março de 2020, com o índice americano e dos mercados emergentes a superar os valores pré-pandemia; Eurostoxx 50 tem vindo a demonstrar sinais de recuperação no entanto continua sendo o único destes três abaixo dos dados do início do ano passado.
- As yields de dívida a 10 anos continuaram estáveis em níveis muito baixos, um indicador da recessão mundial actual, apesar do suporte da política monetária e fiscal em muitas geografias. O yield japonês mantém-se pouco acima de zero enquanto que a yield americana tem estado a variar entre os 0,6-0,9%.
- O índice da J.P. Morgan de dívida soberana de emergentes recuperou bastante desde a quebra em Março, estando agora significativamente acima dos níveis imediatamente anteriores ao início da pandemia.

ANGOLA

PERSPECTIVAS PARA 2021

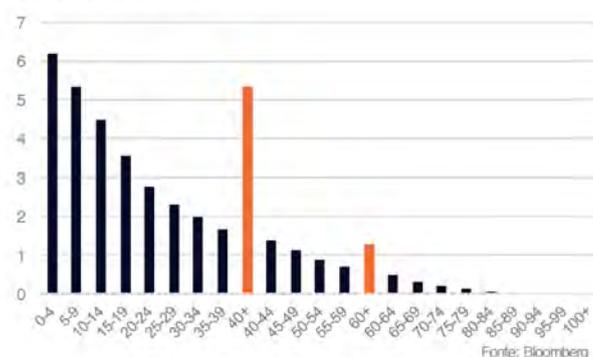
Dentro das economias avançadas, a rapidez da vacinação divergebastante, com Israel e Reino Unido particularmente avançados

Percentagem da população com pelo menos 1ª dose da vacina administrada



Apenas cerca de 16% da população angolana tem mais de 40 anos, cerca de 5,3 milhões

População por faixa etária, em milhões



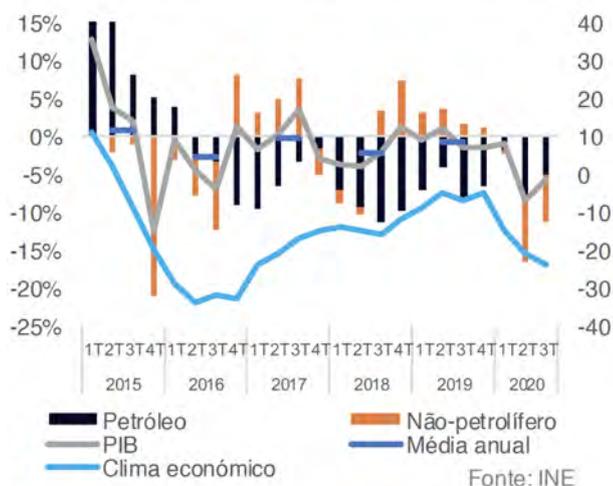
- **O principal factor a condicionar o desempenho económico mundial em 2021 e 2022 será o impacto da pandemia; este impacto, por sua vez, estará dependente da evolução das terapêuticas utilizadas e da evolução da vacinação.** De facto, as estimativas de crescimento para 2021 assumem que existe uma distribuição razoável de vacinas a nível mundial.
- **Para já, mesmo nos países mais desenvolvidos, existem muitas diferenças quanto ao ritmo de vacinação:** em Israel, a 1ª dose da vacina foi já administrada a mais de 40% da população; no Reino Unido, o número está perto de 20%, e nos EUA perto dos 10%; porém, os países da União Europeia não chegaram ainda a 3% da sua população.
- **Nas economias emergentes, a situação será mais complexa – enquanto alguns têm possibilidade de proceder a compras em mercado (ou até mesmo capacidade de produção doméstica, como a Índia), a maioria está dependente do mecanismo Covax, que pretende distribuir cerca de 2,27 mil milhões de doses durante 2021.** No continente africano, a previsão é distribuir cerca de 540 milhões de doses este ano, o suficiente para vacinar pelo menos 22% da população, assumindo um regime de duas doses. Note-se que uma parte significativa destas doses originará de vacinas ainda não aprovadas, embora se espere ocorrer em breve, como a da Johnson & Johnson (deverá ter a primeira aprovação este mês nos EUA) e da Novavax (aprovação só deverá ocorrer no T2).
- **Para Angola, o actual Plano de Vacinação prevê vacinar 52% da população, em duas fases:** a primeira fase deverá abranger 6,4 milhões de habitantes (perto de 20% da população), contando com 12,8 milhões de doses da iniciativa Covax referida acima, destinando-se aos profissionais de saúde e à população com mais de 40 anos (cerca de 5,3 milhões). Já no 1º semestre, começando este mês, deverão ser recebidas 2,5 milhões de doses desta iniciativa, nomeadamente da AstraZeneca produzidas pelo Serum Institute of India. Além disso, o plano prevê financiamento do Banco Mundial e do Banco Europeu de Investimento para adquirir mais 20,7 milhões de doses, de modo a vacinar “100% dos vendedores dos mercados, moto taxistas e motoristas de transportes públicos”, e 95% da população dos 16 aos 39 anos.
- **Por outro lado, há que ter em atenção os desenvolvimentos devido a novas variantes do vírus:** na África do Sul, foi suspensa a vacinação de doses da vacina da AstraZeneca, com as autoridades a afirmar que esta não protege contra casos ligeiros e moderados da doença; não é certo que não haja protecção contra casos severos, e as autoridades poderão recomeçar a vacinação se surgir uma confirmação desse facto.

ANGOLA

ECONOMIA REAL

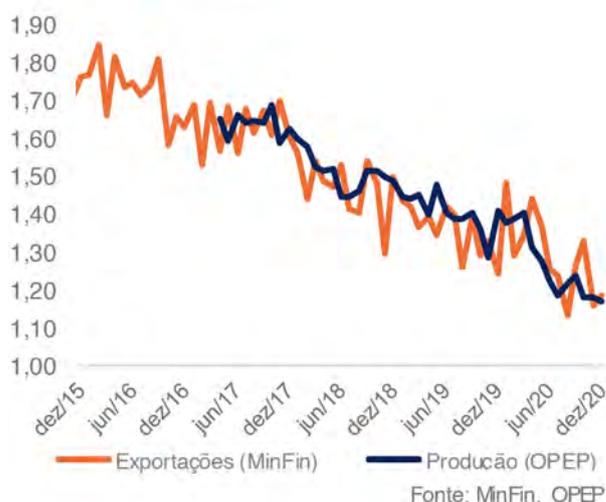
No 3T 2020, o PIB angolano registou uma quebra homóloga de 5,8 %

Variação yoy; contribuição para a variação anual; índice



Produção registou mínimos históricos em Dezembro; Produção abaixo da quota da OPEC+

Milhões de barris diários



Brent Angola a atingir níveis pré pandemia



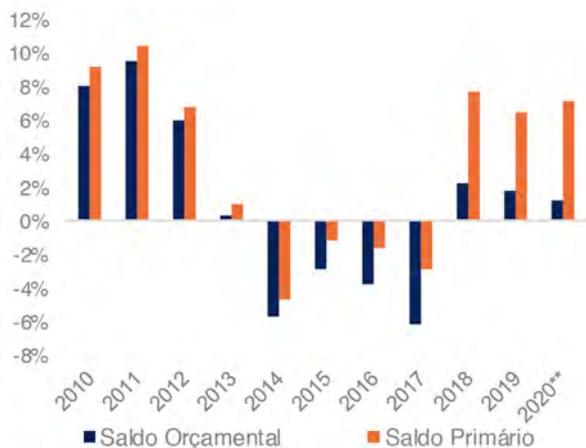
- **A economia angolana registou no 3º Trimestre de 2020 uma contracção homóloga de 5,8%, representando o 5º trimestre consecutivo de quebra.** No que toca ao sector petrolífero, registou-se uma quebra homóloga de 5,1%, essencialmente devido à suspensão de novos investimentos previstos, declínio natural de alguns poços e restrição de produção imposta pela OPEC+. Em relação a economia não petrolífera, os dados apontam para uma nova quebra fruto por um lado do impacto das medidas aplicadas em relação a Covid-19 e ao efeito da quebra nas receitas petrolíferas, levando a menos disponibilidade financeira para investimentos públicos.
- **A produção petrolífera continua muito pressionada.** Em Dezembro, o volume de produção registou um mínimo de 1,17 milhões de barris diários, de acordo com as fontes secundárias da OPEP. Em média, as exportações fixaram-se em 1,29 mbd em 2020, uma quebra de 4,9% yoy segundo os dados do MinFin. O preço do Brent Angola vem recuperando, tendo fechado 2020 pouco acima dos USD 50. Em Fevereiro, o Brent Angola voltou a níveis pré pandemia.

ANGOLA

EQUILÍBRIO INTERNO E EXTERNO

Saldo Primário em 2019 manteve-se positivo em 6,5% do PIB

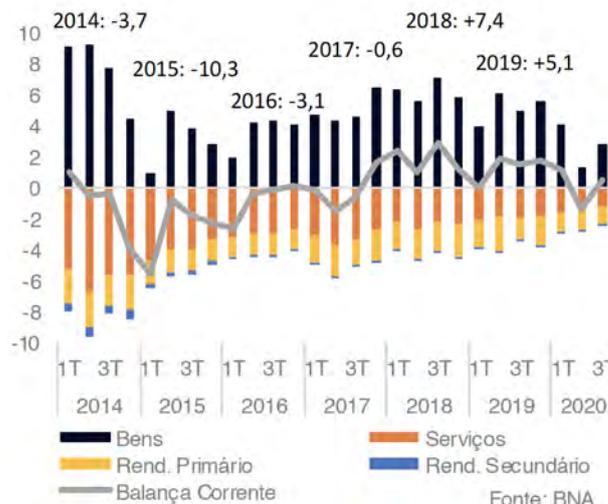
Porcentagem do PIB



Fontes: MinFin, cálc. BFA

Balança corrente registou superáвите de USD 521 milhões no 3T 2020

USD Mil milhões



Fonte: BNA

Em 2020, as Reservas Internacionais Líquidas reduziram 25,8%

USD Mil milhões; meses de importações



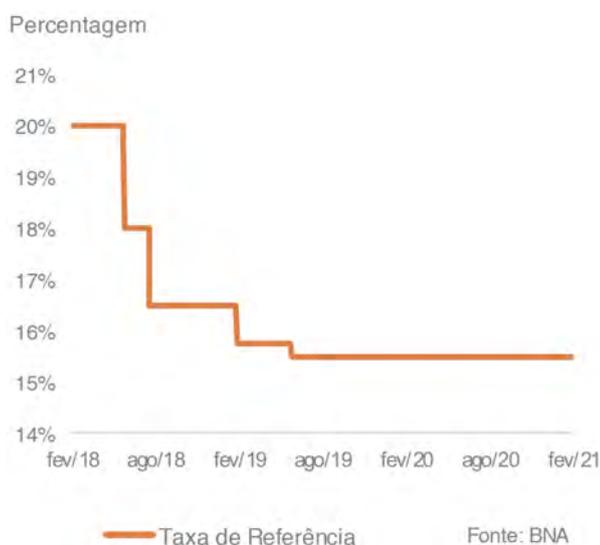
Sources: BNA, BFA calc.

- No terceiro trimestre do de 2020, a balança corrente apresentou um superáвите de USD 521 milhões, com um saldo positivo de USD 299 milhões nos primeiros 9 meses do ano. Em 2019, a balança apresentou um saldo positivo de USD 3,36 mil milhões(MM) no mesmoperíodo. Do lado das exportações, houve um decréscimo de 35,6% yoy nas vendas de petróleo bruto, resultado da redução no preço deexportação e do volume exportado. No que toca às exportações não petrolíferas houve uma diminuição de 57,7% face ao períodohomólogo, que se deveu essencialmente à quebra de 64,9% registada no sector diamantífero. Por outro lado, no 3T2020 as importações de bens caíram 26,4% yoy para USD 2,36 MM: em particular, a importação de bens de consumo quebrou 30,8%, enquanto as compras de bens intermédios e bens de capital ao exterior reduziram-se por 23,1% e 15,6%, respectivamente.
- As Reservas Internacionais Líquidas fecharam 2020 em USD 8,72 mil milhões, valor mais baixo desde início da série em finais de 2011. Para a totalidade do ano, as Reservas Internacionais Líquidas perderam cerca de USD 2,99 MM (-25,54% yoy); a necessidade de contero declínio nas RIL justificou a falta de intervenção do BNA no mercado cambial em 2020, permitindo uma acentuada depreciação.

ANGOLA

TAXA DE JUROS

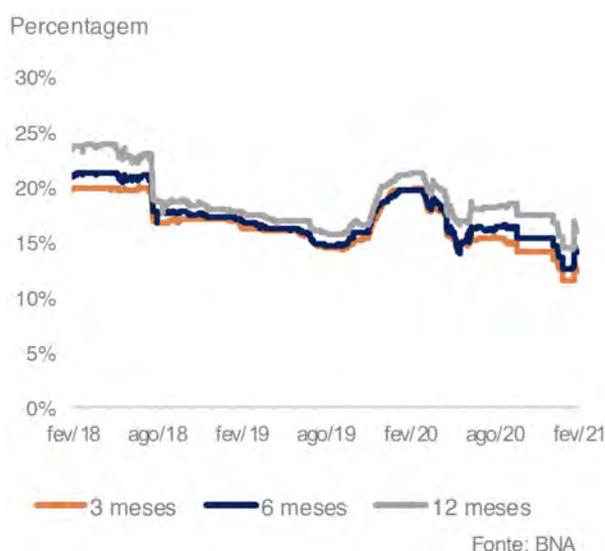
Apesar da manutenção da Taxa BNA, a política monetária tem fomentado a liquidez



LUIBOR 0/N fechou 2020 pouco acima dos 10%; Fevereiro atingiu valor mais baixo desde 2014



As outras taxas da LUIBOR sofreram ligeiras quebras no final de 2020; Aumento em fevereiro



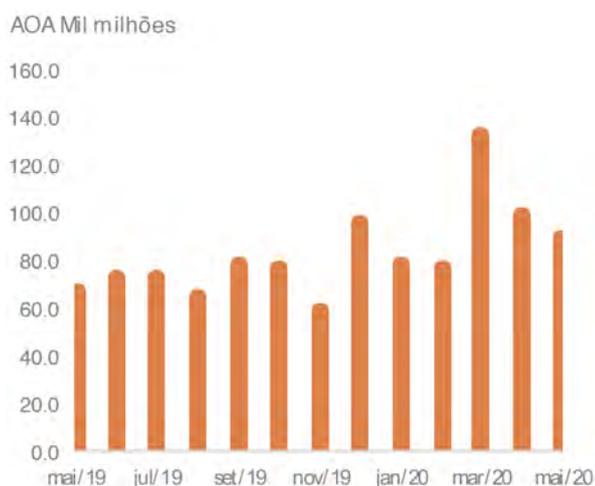
- Na ultima reunião do Comitê de Política Monetária, o BNA ajustou alguns instrumentos de modo a consolidar a política restritiva e dinamizar a janela de cedência de liquidez. As novas medidas visam por um lado fomentar o mercado interbancário e por outro apertar a liquidez, de modo a dificultar o incumprimento de reservas. Será necessário acompanhar com alguma atenção a aplicação das novas directivas, de modo a compreender o seu impacto final no fomento ou restrição da liquidez por parte do BNA.

- A LUIBOR overnight fechou 2020 pouco acima dos 10% tendo em Fevereiro atingido o valor mais baixo desde 2014 (5,6%). Nas taxas mais longas, após ter atingido mínimos de 6 anos em Janeiro, as taxas sofreram um aumento significativo em Fevereiro com a LUIBOR 12 meses a subir 2,36 p.p. para 16,92%.

ANGOLA

MERCADOS FINANCEIROS

Em 2020, foram negociados cerca de AOA 1,19B em dívida pública (+35,8% yoy)



Fonte: BODIVA

Em 2020, com novas emissões de BTs, a taxa de juro 1 ano aumentou 6,3 p.p. para 21%



Fonte: BFA

A yield da eurobond de 2028 fechou 2020 pouco abaixo dos 10%; 2021 estabilizou à volta dos 9%



Fonte: Bloomberg

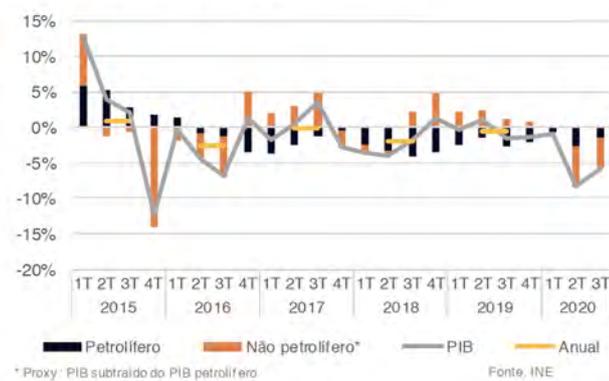
- De acordo com os dados da BODIVA, em 2020 foram negociados cerca de AOA 1,19 biliões em títulos, um aumento homólogo de 35,8%. Em média, foram transacionados AOA 98,9 MM por mês em 2020 (26,1 MM acima da média de 2019).
- Em 2020, as taxas de curto prazo da dívida interna aumentaram, tendo registado alguma estabilidade no final do ano. Nas primeiras emissões de 2021, as taxas sofreram ligeiras alterações. Os rendimentos dos Bilhetes do Tesouro a 1 ano encontram-se neste momento a 21%, mais de 6 p.p. acima da média do ano passado (14,68%); as taxas mais longas não registaram alterações desde o início do ano estando num intervalo de 23,7-24,75%.
- Após um período de estabilidade a volta dos 11%-12%, as yields da Eurobond com maturidade em 2028 encontram-se estáveis a rondar os 9% desde o início do ano, tornando-se assim menos provável o cenário de default, justificado com umaumento do preço do Brent e a aprovação da 4ª avaliação do FMI.

ANGOLA

DESTAQUE: DECLÍNIO DA ECONOMIA ABRANDOU NO 3T 2020

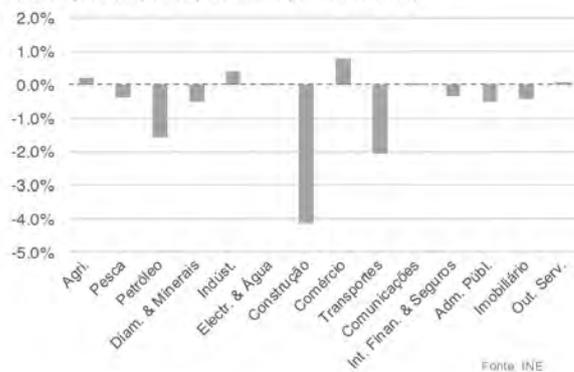
Diminuição do PIB foi ligeiramente menor no 3T 2020, porém ainda bastante elevada

Varição yoy, contribuição para a variação homóloga



Comércio, Indústria e Agricultura foram os sectores que contribuíram positivamente para o crescimento no 3º trimestre

Contribuições em pontos percentuais para crescimento



- A economia angolana registou entre Julho e Setembro do ano passado uma quebra homóloga de 5,8%, representando o 5º trimestre consecutivo de diminuição.** O decréscimo deve-se, por um lado, à variação de -5,1% yoy no sector petrolífero, e por outro, a muito significativas baixas na actividade dos sectores da construção (-35,9% yoy) e dos transportes (-81,3% yoy). Entre Janeiro e Setembro de 2020, a actividade económica angolana diminuiu 5,0% face ao mesmo período de 2019. Em termos trimestrais, registouse no 3T2020 um crescimento de 2,7% após quebras de 1,7% e 6,8% no 1º e 2º trimestre, respectivamente. É importante referir que com a aplicação das medidas de confinamento no 2º trimestre, a actividade económica foi afectada de maneira importante. Dadas essas circunstâncias, o retomo gradual da actividade económica no 3º trimestre (com menos restrições) explicam esse crescimento trimestral. O crescimento seria mais significativo caso estivesse próximo da taxa de declínio do trimestre anterior (-6,8%). O sector não petrolífero deverá ter contraído no 2º trimestre de 2020, com os dois maiores sectores fora dos hidrocarbonetos em quebra.
- Pelo 18º trimestre consecutivo, a economia petrolífera observou uma variação homóloga negativa, tendo contraído cerca de 5,1% no 3º trimestre de 2020.** Para os primeiros 9 meses de 2020, a economia petrolífera contraiu 5,1%, 1,4 pontos percentuais (pp) abaixo da queda registada no mesmo período de 2019. A diminuição continua a dever-se à suspensão de novos investimentos previstos em 2020 e ao declínio natural de alguns poços, em conjunto com a restrição de produção imposta pelas quotas da OPEP.
- O sector não-petrolífero deverá ter contraído no 3º trimestre de 2020, fruto por um lado do impacto das medidas aplicadas para fazer face à pandemia da Covid-19 e por outro ao efeito da quebra nas receitas petrolíferas que levou a menos disponibilidade económica para investimento público e outros gastos estatais.** O sector da construção registou uma quebra homóloga de 35,9%, tendo sido o sector que mais contribuiu negativamente para o desempenho da economia (-1,3pp na variação total do PIB). O sector dos diamantes contraiu 24,5% yoy, tendo contribuído negativamente em 0,2pp na variação do PIB. Em sentido oposto, o sector do Comércio (2º sector com maior peso no PIB angolano) registou um crescimento homólogo pelo 2º trimestre consecutivo, tendo expandido 5,8% (dados anteriores apontavam um decréscimo de 0,3%). Este sector contribuiu em 1,6pp na variação do PIB.



PRIVATE BANKING

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.